

MARISTA conectado

Editorial

10 novos vocacionados ingressam na formação da PMBCN



O Retiro La Valla, em clara referência à fraternidade, é a etapa de ingresso na formação marista para o cultivo vocacional. Em 2026, os oito novos pré-postulantes realizaram o retiro no Recanto Marista (Remar), em Ribeirão das Neves (MG). No percurso de 2025, a partir de diversas atividades de discernimento e escuta, eles optaram por aprofundar a trajetória vocacional. Assim, estarão até dezembro na casa de formação de Vila Velha (ES), onde está localizada a Comunidade do Pré-Postulantado.

O nome "La Valla" remete à primeira comunidade de Irmãos fundada por São Marcelino Champagnat e inspira toda a

proposta do retiro. A experiência foi organizada a partir de uma simbologia própria: a interioridade, a vida comunitária e a missão. Cada etapa ajudou os jovens a revisitar a própria história vocacional, rezar o chamado recebido e olhar com mais clareza para o próximo passo da caminhada.

Durante o retiro, os participantes também puderam aprofundar o sentido da missão marista, especialmente no serviço às crianças e aos jovens, à luz da espiritualidade e do carisma deixados por Champagnat. Momentos de oração pessoal e comunitária, silêncio, partilhas e escuta marcaram a programação.



Para o vocacionado Arthur Aquino, o retiro foi um tempo significativo de aprofundamento da vocação. “Tivemos momentos muito importantes para todos nós que participamos, nos quais interiorizamos ainda mais nossa vocação, sentindo viva a presença do fundador, São Marcelino Champagnat, por meio de seus ensinamentos. Aprendemos o significado da missão marista, que está principalmente no serviço de crianças e jovens, por meio da evangelização e da educação. Por isso, pedimos à Boa Mãe que nos dê sempre força e coragem nessa missão, guiando-nos com amor materno”, explicou Arthur.



As conexões profundas proporcionadas permitem ao vocacionado reencontrar-se no processo de discernimento, indo ao encontro do primeiro chamado. “O retiro me permitiu fazer memória do primeiro contato e encantamento, o que fomentou em mim o anseio de consagrar minha vida do jeito de Champagnat. Beber da fonte do carisma marista, contemplando os basilares da vida religiosa consagrada”, contou Carlos Daniel Gomes.

Para o Ir. Luiz Carlos Lima, assessor vocacional da Região Norte, o Retiro La Valla ocupa um lugar muito importante no processo de acompanhamento vocacional. “É muito especial porque marca a preparação imediata dos jovens para a entrada na casa de formação. Eles já chegam com as malas, dispostos a viver uma verdadeira experiência de retiro, que os ajuda a se preparar de modo mais profundo para esse novo passo”, contou o assessor.

Ainda segundo o Ir. Luiz, o retiro favorece, de forma concreta, a experiência de comunidade. “É um tempo de convivência intensa, de diálogo, de escuta e de conhecimento mútuo, que ajuda na construção dos vínculos fraternos. Todo o retiro é iluminado pelos três pilares do nosso ser marista: a espiritualidade, a fraternidade e a missão”, finalizou.

Ingressarão no Pré-Postulantado de Vila Velha (ES) os jovens Thiago Ruan Barbosa (Salvador – BA); Ruan Pablo Souza Alves e Diego Ribeiro Farias (Januária – MG); João Pedro Ribeiro, Arthur Araújo de Aquino e Agno Rafael Melo Freire (Teresina – PI); Carlos Daniel Gomes (Acopiara – CE) e Gabriel Guimarães (Pedro Leopoldo – MG).

Outros dois jovens não participaram do retiro — que foi realizado exclusivamente para os formandos que estão em Vila Velha (ES) —, mas ingressarão no projeto Experiência Vocacional, são eles: Márcio Felipe da Silva (Cruz do Espírito Santo – PB), que realizará a experiência na Comunidade Marista de Iguatu (CE), e Jefferson Douglas Ferreira (Murici – AL), que fará a experiência em Surubim (PE).

Postulantes são admitidos no Noviciado, em Cochabamba



No dia 2 de fevereiro, em Cochabamba, na Bolívia, ocorreu a admissão dos postulantes ao Noviciado Regional Marista para o ano de 2026. A celebração reuniu formadores, Irmãos e superiores provinciais, marcando o início oficial de uma nova etapa no caminho vocacional de jovens que respondem, com disponibilidade e gratidão, ao chamado de Deus para seguir Jesus na Igreja, ao jeito de Maria.

O Noviciado é um tempo privilegiado da formação marista. Nele, o jovem é convidado a se abrir, sem reservas, ao amor de Deus, aprofundando sua vida espiritual, o autoconhecimento e a conversão do coração. É um período de integração dos conselhos evangélicos e do carisma marista, vivido no cotidiano da oração, do trabalho, da fraternidade e do silêncio. Essa etapa culmina, caso o noviço e a comunidade confirmem o chamado, com a Primeira Profissão dos Votos como Irmão Marista.

Na celebração, cinco jovens foram admitidos ao Noviciado Regional: Luiz Ernesto Ataíde, Gilvando Silveira e Irismar Fernandes, da PMBCN, e Felipe Roldão da Silva e Danilo Xavier, da PMBCS. Com esse passo, eles aprofundam o discernimento e o seguimento da vida consagrada marista.



O Noviciado Regional é conduzido pelo Ir. Rubens José Falqueto (PMBCN), mestre de noviços, com o acompanhamento dos Irmãos Ir. Reinaldo Becerra (Provincia Santa María de Los Andes) e Inácio Etges (PMBSA), que colaboram na formação espiritual, comunitária e pastoral dos noviços.

Entre os recém-admitidos, o noviço Gilvando Silveira partilhou a expectativa para o início do Noviciado. “Quero viver um tempo de verdade, com o coração aberto e muita disponibilidade. Espero encontrar silêncio que me ajude a escutar melhor a Deus, uma rotina que eduque o meu coração e Irmãos com quem eu possa aprender a caminhar junto. Desejo aprofundar minha relação com Jesus, à maneira de Maria, deixando que a vida simples, o trabalho diário e a oração moldem quem eu sou. Não chego com respostas prontas. Chego com o desejo sincero de me deixar formar, de confirmar a vocação com os pés no chão e o coração disponível, aprendendo a amar mais e a servir melhor”, contou.

O noviço Irismar Fernandes também destacou o significado desse novo começo. “Esta etapa representa, para mim, um tempo fecundo de crescimento interior. Quero deixar-me formar pela espiritualidade marista, fortalecendo minhas motivações e confirmando, dia após dia, o chamado a ser Irmão”, disse. Já Luiz Ernesto Ataíde ressaltou o caminho já percorrido: “Carrego comigo tudo o que vivi no Postulantado em Fortaleza: as experiências de missão, a convivência fraterna e o acompanhamento que ajudaram a amadurecer minha vocação. Agora, no Noviciado, sigo com o mesmo espírito de simplicidade e entrega, confiando que Deus continuará conduzindo meus passos”, concluiu.

O Noviciado marista tem duração de dois anos e é uma etapa fundamental da formação para a vida consagrada, dedicada ao aprofundamento da experiência espiritual e comunitária. Durante a cerimônia, os noviços receberam a Regra de Vida dos Irmãos Maristas e as Constituições e Estatutos da Congregação, que orientarão a caminhada formativa.

Atualmente, o Noviciado Regional conta com nove noviços, sendo cinco da PMBCN. Pedimos a Maria, Boa Mãe, que interceda por esses jovens nesse tempo tão significativo de formação. Que Ela os acompanhe com ternura e firmeza no caminho do discernimento, ajudando-os a crescer na escuta, na fidelidade ao chamado de Deus e no compromisso com uma vida simples, fraterna e dedicada à missão, a exemplo de São Marcelino Champagnat.



Postulantado inicia as atividades formativas de 2026



O Postulantado Marista do Brasil iniciou as atividades comunitárias de 2026 em 30 de janeiro. Neste ano, 10 jovens percorrerão o caminho formativo rumo ao Noviciado. Eles são oriundos dos seguintes: Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Rondônia e Santa Catarina. A PMBCN conta com sete formandos, sendo o maior grupo das três províncias do Brasil.

No decorrer do ano, eles vivenciarão um itinerário de formação acadêmica, comunitária e espiritual. O chamado para este período é de aprofundar o sentido da vocação pessoal como dom e chamado de Deus, discernindo-o à luz do Evangelho. Como continuidade do processo formativo marista, o Postulantado objetiva conduzir o formando, ajudando-o a conhecer-se, aceitar-se, superar-se e converter-se ao Evangelho.

A comunidade formativa é composta pelos Irmãos Márcio Ferreira Costa e Wellington Mousinho de Medeiros (PMBCN), Ir. Sadi Cela (PMBCS) e Ir. Silfredo Klein (PMBSA). Como formadores, oferecem aos postulantes um ambiente de apoio, orientação e desafios que promovem o crescimento pessoal e espiritual. Como a vida comunitária é vivida intensamente, os formandos partilham suas vidas, sonhos e desafios, aprendendo a cultivar relações fraternas baseadas na confiança, respeito e solidariedade.

Segundo Ir. Márcio, este percurso formativo é cuidadosamente estruturado para desenvolver integralmente os postulantes. “A rotina diária inclui momentos de oração pessoal e comunitária, estudos, e práticas de serviço que refletem o Carisma de São Marcelino Champagnat. É um tempo de aprender a escutar o Espírito, discernir o chamado de Deus e preparar-se para uma vida dedicada à Missão Marista. Outro pilar essencial é o do discernimento vocacional. É por meio de um processo contínuo que os postulantes podem ouvir e responder ao chamado de Deus com generosidade e coragem”, explicou o formador.

Nas primeiras semanas, os formandos conhecerão as comunidades eclesiais onde irão atuar, pastoralmente, e a Escola Marista Sagrado Coração, espaço privilegiado de atuação dos Irmãos e dos postulantes. A dinâmica preparada para estes dias está alinhada com os festejos de Nossa Senhora de Lourdes e se concluirá na Romaria dos Religiosos da Conferência dos Religiosos do Ceará (CRB-CE), prevista para 8 de fevereiro, na cidade de Quixadá (CE). Após estes dias de imersão, o programa do Postulado seguirá conforme previsto comunitariamente.

Jovens Irmãos do Pós-Noviciado da RAS se reuniram em Florianópolis (SC)



Entre os dias 12 e 23 de janeiro, o Recanto Champagnat, em Florianópolis (SC), acolheu o Encontro de Jovens Irmãos do Pós-Noviciado da Região América Sul (RAS). Ao todo, 10 jovens Irmãos, vindos de diferentes países da região, participaram de dias marcados por convivência fraterna, espiritualidade e formação.

Com o tema “Consagração e Espiritualidade”, o encontro foi vivido como tempo de interiorização, estudo e partilha sobre os fundamentos da vida religiosa consagrada, com atenção especial à identidade e à espiritualidade maristas. A proposta foi fortalecer o sentido vocacional, a identidade consagrada e o seguimento de Jesus à maneira de Maria, em sintonia com os desafios da Igreja e da missão contemporânea.

A programação formativa contou com a contribuição de diversos assessores. O Ir. Adalberto Amaral (Província Marista Brasil Centro-Norte – PMBCN) conduziu reflexões sobre a *Vida Consagrada Marista*; o Pe. Vilson Groh (Arquidiocese de Florianópolis) abordou a *Sinodalidade* e a *Opção Preferencial pelos Pobres*; o Ir. Alison Furlan (Província Marista Brasil Centro-Sul – PMBCS) e a Ir. Elizabeth Mendes (Franciscanas do Coração de Jesus) aprofundaram temas ligados à vida consagrada e ao profetismo na Igreja e na sociedade. O percurso formativo foi concluído com o leigo Ângelo Ricordi (PMBCS), que trabalhou com os participantes as temáticas da espiritualidade e do patrimônio maristas.

O acompanhamento do encontro foi realizado pelos Irmãos Márcio Henrique Ferreira (PMBCN), Romídio Siveris (Província Marista Brasil Sul-Amazônia – PMBSA), Alison Furlan (PMBCS) e Ignacio Pruna (Província Marista Cruz del Sur – PMCDS), que conduziram o processo formativo com escuta, proximidade e espírito de comunhão.

Ao longo dos dias, os jovens Irmãos viveram momentos de oração pessoal e comunitária, espaços de diálogo e integração, além de visitas às comunidades maristas da região, favorecendo a partilha de vida e o fortalecimento dos laços comunitários.

Para o Ir. João Leonardo Cardozo, o encontro foi um tempo significativo de partilha e crescimento. “Nestes doze dias de encontro, com formações sobre a nossa espiritualidade, também vivemos tempos de oração e momentos fraternos que fortaleceram nossa opção de sermos simplesmente Irmãos, como quis nosso fundador, São Marcelino. Destaco a oportunidade de rever os Irmãos de outras províncias da região, partilhar as atividades atuais, trocar experiências de missão e sonhar um futuro dentro do Instituto dos Irmãos Maristas”, contou o Ir. João.

Ele destacou, ainda, as formações sobre os conselhos evangélicos e sobre a opção de vida consagrada, que reforçaram o chamado a ser rosto de Cristo Irmão no meio das crianças e dos jovens, com atitude profética na sociedade e na Igreja.

O Ir. Adalberto Amaral, palestrante e formador marista, mencionou a importância desse itinerário formativo na caminhada vocacional dos jovens Irmãos. “O itinerário ajudou a aprofundar conteúdos já vivenciados no Noviciado e acrescentou novos elementos que deram consistência à caminhada vocacional, preparando gradualmente para a profissão perpétua e reforçando valores já internalizados durante o processo formativo”, explicou.

O encontro foi encerrado com os sentimentos de gratidão e renovação do compromisso com a vida consagrada, a vida comunitária e a missão marista, especialmente junto às crianças, aos jovens e aos mais vulneráveis.

Senderos Midfile: um caminho de reencontro



“

Estar aqui é revisitar as fontes e sentir onde a espiritualidade de Marcelino pulsa. Onde quer que estejamos, honramos, como herdeiros, a responsabilidade de levar mais longe este carisma.”

Ir. Fabrício da Cruz

Os Irmãos Fabrício Alves da Cruz e Paulo Henrique Soares iniciaram, em 18 de janeiro, o Programa *Senderos Midfile*, uma experiência formativa internacional destinada a Irmãos maristas de meia-idade. O programa é realizado em Manziana (Itália) e se concluirá em 11 de abril. Da RAS, participam, também, os Irmãos Márcio Allebrand (Província Sul Amazônia) e Luiz Sanz de Diego (Província Santa María de los Andes).

O *Senderos Midfile* propõe-se a ser espaço e tempo privilegiados de visitar a própria história vocacional, discernir novamente os chamados do espírito, crescer nas diversas dimensões da vida humana e espiritual, e renovar a resposta aos apelos da missão marista hoje, à luz dos desafios pessoais, comunitários e institucionais específicos dessa etapa da vida.

Ao falar sobre a vivência do programa, o Ir. Fabrício Alves da Cruz destaca o caráter interior e comunitário da experiência: “É um tempo de renovação pessoal, de reflexão, de escuta e ampliação das perspectivas de horizontes. Aqui, o convite é para experimentar o dom da fraternidade em uma comunidade global, compartilhando nossas experiências, culturas e singularidades com irmãos de outros países e com a diversidade de idiomas. Simboliza um tempo para revisitar nossa interioridade, escutar o que Deus fala ao nosso coração e renovar valores e compromissos com a missão”.



Para o Ir. Paulo Henrique Soares a participação no *Senderos Midlife* ocorre como pausa necessária no ritmo da vida e da missão. “A vida, com o passar do tempo, vai deixando claro que não é possível caminhar sem pausas. Entre compromissos, responsabilidades e expectativas, a rotina facilmente se deixa marcar pela aceleração, pela busca constante de eficiência e pela lógica da performance. Mesmo a vida consagrada marista não está imune a esse risco”, sinaliza. Após 10 anos de votos perpétuos, ele reconhece no curso uma oportunidade de voltar ao essencial. “Está sendo uma graça e uma oportunidade de me recolocar conscientemente no caminho da consagração, não como quem recomeça do zero, mas como quem para, respira e escuta novamente aquilo que sustenta a caminhada. Não se trata de produzir mais ou de responder melhor, mas de permitir que o amor volte a organizar a vida, o ritmo e as escolhas”, explica Ir. Paulo.



Viver este percurso é reaprender a caminhar pelos senderos discretos da fidelidade cotidiana, onde o silêncio, a pausa e a escuta tornam-se novamente lugares de encontro com Deus e comigo mesmo.”

Ir. Paulo Henrique Soares

A celebração de abertura foi marcada pela presença de membros da Casa Geral, entre eles, o superior-geral, Ir. Peter Carroll, e o vigário-geral, Ir. Hipólito Pérez, sinalizando comunhão e apoio institucional a essa iniciativa formativa. O programa conta, também, com a contribuição do Ir. Ataíde José de Lima (PMBCN), que integra a equipe formativa, e do Ir. Canísio Willrich (PMBSA), recentemente chegado a Roma, que atua como tradutor, favorecendo a comunicação intercultural do grupo.

Ao longo do percurso, serão aprofundados diversos temas, entre eles: *Minha história sagrada* (Michael Sexto), *Interculturalidade* (Cristina Giustozzi), *Espiritualidade na meia-idade* (Ir. Emili Turú), *Viabilidade da vida e da missão maristas* (Ir. Jorge Gaio), *Sexualidade e intimidade* (Ir. Joe McKee) e *Saúde integral e autocuidado* (Ir. Miguel Ángel Millán). O itinerário também inclui retiros espirituais e pequenos passeios comunitários, favorecendo a integração, o silêncio e a convivência fraterna.

Vitalidade vocacional marca início do ano na PMBCN



O ano de 2026 mal começou e está marcado pela vitalidade vocacional que se concretiza na PMBCN. Entre os frutos mais expressivos está o ingresso de **10 novos formandos** nas diversas casas de formação. Junto aos novos aspirantes à vida religiosa marista, soma-se um contingente de outros 18 formandos, sendo eles: sete postulantes, seis noviços e cinco junioristas com votos temporários. Mais que quantidade, os novos ingressos e a perseverança dos demais são sinal concreto de que o carisma de Champagnat continua inspirando jovens a oferecer a própria vida ao serviço do Reino.

Os formandos da PMBCN estão assim distribuídos:

EXPERIÊNCIA VOCACIONAL 2

PRÉ-POSTULANTADO 8

POSTULANTADO 7

NOVICIADO 6

JUNIORATO 5

A Experiência Vocacional realiza-se, neste ano, em Iguatu (CE) e Surubim (PE). O Pré-Postulantado ocorre em Vila Velha (ES), provisoriamente instalado na Casa de Ponta da Fruta, enquanto a comunidade passa por reformas estruturais. O Postulantado do Brasil Marista está em Fortaleza (CE) e acolhe, também, três postulantes das demais províncias. O Noviciado é realizado em âmbito regional em Cochabamba (Bolívia) e possui cinco noviços da PMBCN, sendo dois de 2º ano e três de 1º ano. Há, ainda, o Noviciado Especial, em Aparecida de Goiânia (GO), com um noviço. Por fim, o Juniorato, em Belo Horizonte, conta com quatro formandos, distribuídos em etapas diferentes da graduação em Teologia.

Considerando a origem de cada vocação, o Nordeste é o maior campo vocacional, respondendo por 80% dos formandos. O Sudeste corresponde a 13%, e o Norte por 7%. Atualmente, nenhum representa o Centro-Oeste. Os formandos da PMBCN provêm de diversos estados e estão assim identificados pela origem:

ESTADO	QUANTIDADE
Piauí	7
Ceará	5
Maranhão	4
Minas Gerais	3
Pernambuco	3
Pará	2
Rio Grande do Norte	2
Paraíba	1
Alagoas	1
Bahia	1
Espírito Santo	1



Para o Ir. Fabrício Barbosa, assessor vocacional do Nordeste, o crescimento vocacional reflete a vivacidade do acompanhamento realizado em toda a PMBCN, especialmente pelas comunidades que têm se comprometido cada vez mais com o cultivo das vocações. “A resposta desses jovens mostra que a semente da vocação marista continua germinando com força onde há presença, escuta e testemunho. Cada vocacionado que acompanhamos chega a nós com história e dons próprios. É bonito ver, nesse percurso de discernimento, como o nosso carisma acolhe essa pluralidade e transforma mãos e rostos para a missão”, afirmou Ir. Fabrício.

Apesar de hoje a PMBCN possuir apenas dois formandos do Norte, especificamente do Pará, a região demonstra grande potencial vocacional, com o trabalho da Animação Vocacional percorrendo rios e florestas em busca de inspirar novos homens a serem Champagnat hoje. Atualmente, 10 jovens estão sendo acompanhados no Pará e Tocantins. “Em 2025, vivemos um tempo de consolidação de muitas estratégias que foram implementadas na PMBCN. A implantação dos regionais e a nossa liberação para o trabalho exclusivo na Animação Vocacional foi um grande avanço. Realizamos muitas atividades, ações e visitas. Os jovens que estamos conhecendo demonstraram responsabilidade, disponibilidade e uma espiritualidade madura. E ver o discernimento deles se concretizar com o ingresso em uma de nossas casas de formação é o ponto alto do nosso trabalho de animação”, contou o Ir. Luiz Carlos Lima, assessor vocacional do regional Norte.



No último ano, foram centenas de atividades, eventos e visitas realizados pelos assessores e agentes vocacionais. Nas atividades que fazem parte do itinerário de discernimento da PMBCN, foram reunidos cerca de 200 participantes. Esses momentos formativos reforçam o compromisso da Província com uma pastoral que dialoga com a realidade e favorece experiências profundas de espiritualidade e missão.

ENCONTRO	PARTICIPANTES
Ecoar (3 edições)	182
Remov	13
Ressoar	10
Vitalizar	14



Para o Ir. Danilo Ferreira, assessor vocacional do regional Sudeste/Centro-Oeste, cada encontro vocacional é uma oportunidade para despertar sonhos. Segundo ele: “A juventude quer sentido, e a missão marista continua sendo um caminho fecundo para encontrá-lo. Para além de nossos muros e fronteiras, temos buscado ser presença em outros espaços, especialmente em meio às lideranças de juvenis das dioceses que nos abrem as portas. Avançamos muito em 2025 e esperamos que esse trabalho junto aos movimentos juvenis continue a nos possibilitar conduzir mais jovens ao chamado vocacional”, explicou Ir. Danilo.

No apoio às iniciativas presenciais da Animação Vocacional, a Comunicação da PMBCN também realiza ações que buscam alcançar jovens em territórios mais distantes ou nos quais não há presença constante dos Irmãos. É o caso do projeto com rádios, que se iniciou em meados de 2025 e continua a levar a mensagem vocacional da PMBCN para mais de 160 municípios. Além disso, campanhas on-line também são realizadas por meio do Facebook, Instagram, Google e YouTube.

O conjunto de ações e resultados revela que a Animação Vocacional da PMBCN vive um momento de vigor e esperança. A presença dos formandos, a qualidade do acompanhamento e o número significativo de jovens nos encontros confirmam que a cultura vocacional está enraizada e dá frutos consistentes. Em 2026, a Província reafirma o propósito de ser terra fértil para o florescimento de novas vocações e para a construção de uma Igreja mais fraterna, educativa e presente entre as juventudes.

PMBCN investe na formação de Irmãos no Mestrado em Educação da UCB



Investir em formação acadêmica de alto nível como estratégia para qualificar a missão educativa no presente e preparar lideranças para o futuro é a diretriz que levou a PMBCN a apoiar, neste ano, a participação de 12 Irmãos no Mestrado em Educação da Universidade Católica de Brasília (UCB). A iniciativa reforça a articulação entre pesquisa científica, identidade institucional e inovação pedagógica, pilares centrais da educação marista.

O início do curso está previsto para 6 de fevereiro. As aulas serão realizadas de modo virtual, síncrono e

presencial, similar à experiência com o Mestrado em Governança, Tecnologia e Inovação, também da UCB, do qual participam Irmãos e leigos. Integram a nova turma os Irmãos José de Assis Elias de Brito, Humberto Lima Gondim, José Sotero dos Santos Neto, Leonardo de Faria Stoch, Cassiano Lima Monteiro, Demilton Barbosa dos Santos, Jair Emerson da Silva, Fabrício Barbosa da Fonseca, Luiz Carlos Lima, Fábio Soares do Nascimento, Cláudio Jairo Gomes Espindola e Vicente Sossai Falchetto. Todos serão orientados por professores do programa reconhecidos nacionalmente.



O Mestrado em Educação da UCB é um programa *stricto sensu* voltado à formação de pesquisadores, gestores e docentes comprometidos com a investigação científica dos processos educativos e com a melhoria das práticas pedagógicas em diferentes contextos sociais e institucionais. O curso busca articular fundamentos teóricos sólidos, análise crítica das políticas públicas e estudos aplicados às realidades escolares, comunitárias e universitárias.

O programa é organizado em três linhas de pesquisa, assim organizadas:

1

**Processo Educacional
e Formação de
Professores.**

2

**Política, Gestão
e Avaliação da
Educação.**

3

**Educação,
Tecnologia e
Comunicação.**

Cada estudante opta por uma linha de pesquisa, de acordo com o projeto a ser desenvolvido, e é orientado por um professor. Segundo o coordenador do programa, Prof. Dr. Renato de Oliveira Brito, a chegada dos Irmãos maristas amplia o alcance institucional do programa e enriquece o ambiente formativo. “Quando profissionais de uma mesma rede ingressam juntos no Programa de Educação da UCB, observamos um impacto muito mais profundo e articulado. Isso porque se formam verdadeiras comunidades de prática, capazes de promover mudanças coletivas e sustentáveis em seus contextos de atuação. Além disso, há um fortalecimento institucional significativo, com a criação de massa crítica que impulsiona projetos de inovação. Outro ponto fundamental é a multiplicação de saberes: esses educadores retornam para suas unidades com metodologias alinhadas e atualizadas, o que facilita a disseminação de práticas pedagógicas inovadoras. Por fim, essa participação amplia a visibilidade acadêmica da própria instituição de origem, que passa a ser reconhecida e associada à produção de pesquisas de qualidade e relevância social”, explicou o coordenador.

Outro destaque da iniciativa é a participação do Ir. Lúcio Gomes Dantas, diretor da PMBCN, como docente do programa, reforçando a integração entre a tradição educativa marista e a produção científica universitária. “O mestrado da UCB tem como marca a reflexão crítica sobre a educação brasileira em suas múltiplas dimensões. Receber os Irmãos nesse espaço é aprofundar a leitura da realidade educacional a partir da missão marista e projetar caminhos de inovação”, declarou Ir. Lúcio.

Para a PMBCN, a presença dos Irmãos no programa integra uma política contínua de qualificação de lideranças e fortalecimento da identidade institucional, com impacto direto na gestão, na docência e nos projetos educativos desenvolvidos nas unidades da província. Sendo o Marista uma instituição educacional bicentenária, o ingresso simultâneo de tantos estudantes na área de pesquisa possibilita avanços como a valorização da tradição, por meio de documentação e análise da trajetória histórica, reforçando identidade e legado.

Segundo a coordenação do curso, esse itinerário de pesquisa e de investigação permite, também, a inovação institucional com base na própria história, pois une elementos tradicionais ainda pertinentes e novas metodologias. A parceria com a UCB amplia a inserção marista na produção científica nacional e reafirma o compromisso com uma educação de excelência, socialmente comprometida e atenta às transformações contemporâneas.

**CONHEÇA OS DOCENTES QUE SERÃO ORIENTADORES DOS IRMÃOS****Prof. Dr. Célio da Cunha**

Professor titular no Programa de Pós-Graduação em Educação da UCB e pesquisador nas áreas de políticas públicas educacionais, educação comparada e pensamento pedagógico. Possui doutorado em Educação, com atuação em estudos sobre políticas educacionais e ensino superior. Sua produção acadêmica aborda o papel das políticas públicas no desenvolvimento educacional e análise crítica de sistemas educacionais. Atua no ensino e orientação de pesquisas no mestrado e doutorado em Educação, contribuindo para debates contemporâneos sobre gestão e formação docente.

**Profª Dra. Valdivina Alves Ferreira**

Docente do Programa de Educação da UCB, com doutorado em Educação, dedica-se ao estudo de políticas públicas educacionais e formação de professores. Sua pesquisa concentra-se em políticas educacionais, educação profissional e tecnológica e informática educacional. Atua no ensino de disciplinas voltadas para a compreensão de desafios e práticas de gestão educacional, com ênfase em inovação e desenvolvimento de estudos críticos na área de educação.

**Prof. Dr. Gilvan Charles Cerqueira de Araújo**

Professor da UCB com formação em Geografia (UNESP e UnB) e doutorado em Geografia, com pós-doutorado em Geografia e Educação. É pesquisador nas áreas de formação de professores, metodologia de pesquisa em educação e políticas públicas educacionais. Atua no Programa *Stricto Sensu* em Educação, desenvolvendo estudos que articulam geografia, epistemologia e práticas pedagógicas, além de colaborar em projetos de pesquisa e publicações científicas.

**Prof. Dr. Valdoir Pedro Wathier**

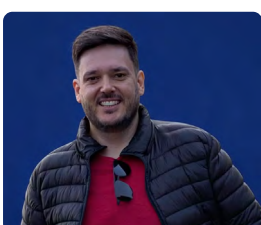
Professor no Programa de Educação da UCB e doutor em Educação. Seus estudos focam políticas educacionais para a educação básica, com destaque para financiamento educacional, formação docente e planejamento estratégico. Participa de atividades de ensino e pesquisa voltadas à análise de desafios contemporâneos da educação, incluindo inovação e construção colaborativa de práticas pedagógicas.

**Prof. Dr. Geraldo Caliman**

Docente e pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Educação da UCB e titular da Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade. Doutor em Educação com extensa atuação em sociologia da educação, pedagogia social, exclusão social e prevenção de violência escolar. Publicou diversos livros e artigos, e lidera projetos que promovem investigação crítica sobre temas sociais e educacionais no Brasil e no contexto internacional.

**Prof. Dr. Lúcio Gomes Dantas**

Professor universitário com doutorado em Educação, atuando no Programa de Pós-Graduação em Educação da UCB. Suas pesquisas incluem formação de professores, práticas pedagógicas colaborativas e narrativas de vida, com foco em diversidade e contextos educacionais. Contribui para a formação de pesquisadores e profissionais da educação por meio do ensino e orientação de pesquisas acadêmicas.

**Prof. Dr. Tiago Zanquêta de Souza**

Docente do Programa de Educação da UCB, com doutorado em Educação. Sua produção acadêmica está voltada para temas de educação popular, inclusão escolar, educação ambiental e relações étnico-raciais, além de extensão popular e formação de educadores. Atua no ensino tanto em nível de mestrado quanto de doutorado, promovendo abordagens críticas e participativas em processos educacionais.

Projeto Jovem Montagne atenderá 250 crianças em 2026



Cerca de 250 crianças, adolescentes e jovens serão atendidos pelo projeto Jovem Montagne ao longo de 2026, nas unidades de Iguatu (CE) e Aparecida de Goiânia (GO). A iniciativa da PMBCN se consolida como importante ferramenta de desenvolvimento integral, complementar ao ensino regular, ao fortalecer corpo, emoções, aprendizagem e relações sociais, especialmente de estudantes em situação de vulnerabilidade.

Mais do que ofertar oficinas no contraturno escolar, o Jovem Montagne atua como fator de proteção social, oferecendo ambientes seguros, rotinas positivas e experiências educativas que impactam diretamente o desempenho escolar, a autoestima e a construção de projetos de vida. As atividades contribuem, também, para a formação de valores de cidadania, o fortalecimento de vínculos comunitários e a ampliação de repertórios culturais, gerando oportunidades e perspectivas de futuro.

As atividades já se iniciaram com 250 estudantes, mas as inscrições seguem abertas e ainda há vagas, o que permitirá ampliar o número de crianças, adolescentes e jovens atendidos ao longo do ano. Inspirado na simbologia do evento de 1816, que moveu São Marcelino Champagnat a fundar o Instituto Marista, o projeto investe no acolhimento e no cuidado como marcas educativas. Por meio de oficinas formativas, atividades culturais, artísticas e esportivas e itinerários de projeto de vida, o Jovem Montagne estimula o protagonismo juvenil e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Em Iguatu, o início das atividades foi marcado por um clima de entusiasmo e esperança. Os estudantes foram acolhidos em um ambiente fraterno, que valoriza a convivência, o respeito e a confiança. Um dos destaques da unidade é a trajetória do jovem Fabio Gabriel de Oliveira, estudante do projeto que foi selecionado para a pré-lista de convocados da Seleção Brasileira de Futsal de Surdos, corroborando o potencial transformador da iniciativa. "O projeto é um espaço onde cada criança é acolhida, escutada e estimulada a reconhecer seu próprio valor. Trabalhamos o corpo, a mente e o coração, ajudando os jovens a acreditarem em si mesmos e a construírem caminhos possíveis para o futuro", destaca Ir. Jefferson Bonomo, coordenador do projeto em Iguatu (CE).

Em Aparecida de Goiânia (GO), a meta de atendimento para 2026 é de 150 estudantes, assim como em Iguatu. Para garantir a qualidade e a continuidade das ações, a PMBCN realizou a contratação direta dos instrutores que conduzirão as atividades de arte, cultura e esporte, fortalecendo a autonomia e a sustentabilidade do projeto. "Ao oferecer um espaço seguro, com educadores preparados e proposta consistente, o projeto se torna um verdadeiro aliado das famílias e das comunidades. Nosso objetivo é que cada jovem se sinta cuidado e capaz de sonhar e traçar novos horizontes", afirma Ir. Vitor Pravato, coordenador do projeto em Aparecida de Goiânia.



Como novidade para este ano, o projeto Jovem Montagne amplia o horizonte formativo com a introdução da educação ambiental e da ecologia integral, promovendo a conscientização ecológica, o cuidado com a vida e a responsabilidade com a Casa Comum, em sintonia com a missão educativa marista.

Atualmente, o projeto oferece, no contraturno escolar, de segunda a sexta-feira, as seguintes atividades.

Aparecida de Goiânia:

- Oficinas de Projeto de Vida;
- Banda marcial (metais, sopro e percussão);
- Educação ambiental e ecologia integral;
- Esportes e corporeidade;
- Apoio escolar;
- PJM e animação vocacional.



Iguatu:

- Capoeira;
- Violão;
- Canto coral;
- Esportes;
- Oficinas de Projeto de Vida.

O Projeto Jovem Montagne tem como objetivo promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens de 9 a 17 anos, fortalecendo vínculos familiares e comunitários, e estimulando o protagonismo por meio de experiências educativas, evangelizadoras, artísticas, culturais, esportivas e socioambientais.





Por Ir. Claudino Falchetto

Esgotamento da confiança nas instituições

O prólogo do livro *Nexus*, de Yuval Noah Harari, afirma que, “nos últimos 100 mil anos, nós, *sapiens*, certamente acumulamos um poder enorme. A mera listagem de nossas descobertas, invenções e conquistas ocuparia muitos volumes. Mas poder não é sabedoria e, depois de 100 mil anos de descobertas, invenções e conquistas, a humanidade se arrasta para uma crise existencial”. Apesar desses avanços, alimentamos progressivamente um tempo de desconfiança generalizada, em que as instituições públicas, científicas e religiosas são colocadas em xeque diante da desinformação e da polarização social. A crise de legitimidade política, o ceticismo em relação à ciência e a erosão dos valores religiosos revelam um esgotamento progressivo dos vínculos coletivos tradicionais e uma degradação do pacto social que deveria sustentar a convivência harmônica da sociedade.

Nesse contexto, qual é o papel da escola, também ela atingida pela proliferação de teorias e dogmas que aparentemente não demonstram a propalada eficácia? A escola, como espaço de promoção, de formação e educação, tem papel fundamental na reconstrução da confiança abalada. É necessário mais do que transparência: impõem-se educação cívica, ensino de excelência, compromisso ético e espiritualidade comunitária, capazes de restaurar a cultura do diálogo e da corresponsabilidade.

As novas comunidades de fé e os movimentos eclesiais também podem agir como espaços de escuta e formação de consciência, ajudando a recompor a base moral, ética e relacional sobre a qual deve erguer-se qualquer sociedade justa. A escola, em particular, pode ser espaço de encontro e diálogo, onde os jovens sejam instigados a desenvolver habilidades críticas e éticas para lidar com a complexidade do mundo atual.



Para isso, é necessário que a escola seja um espaço-tempo de inclusão, diversidade e respeito, onde os alunos se sintam seguros e motivados a aprender e a crescer. Além disso, é fundamental que os professores e educadores sejam eles próprios capacitados para lidar com as questões complexas e sensíveis que surgem no contexto atual, que atingem frontalmente as juventudes hodiernas.

A reconstrução da confiança nas instituições e nos genuínos valores é um desafio que requer a colaboração de todos os setores no contexto da escola e da sociedade. A preservação desses valores na escola marista é perene exigência para a continuidade da obra nascida do coração de Marcelino Champagnat e sustentada pela proteção de Maria ao longo de dois séculos.

Preservar vozes e rostos humano



Vivemos em um tempo fascinante e, ao mesmo tempo, inquietante. Nunca tivemos tantas possibilidades de comunicação, tanta tecnologia à disposição e tantos meios para nos fazermos presentes. Paradoxalmente, nunca foi tão urgente nos lembrarmos do óbvio: comunicar é um ato profundamente humano.

Na mensagem para o **60º Dia Mundial das Comunicações Sociais**, o Papa Leão XIV convida a voltarmos o olhar àquilo que está na base de toda comunicação autêntica: o rosto e a voz. “O rosto e a voz são traços únicos e distintivos de cada pessoa; manifestam a sua identidade irrepetível e são elemento constitutivo de cada encontro”, recorda o Papa. Não se trata apenas de questões biológicas ou estéticas, mas de identidade, relação e presença.

Ao refletir sobre a inteligência artificial (IA) e as tecnologias digitais, o pontífice deixa claro que o problema não está nas ferramentas em si, mas no risco de deixarmos que elas substituam aquilo que só o ser humano pode oferecer. Quando esses sistemas passam a simular vozes, rostos, emoções e até relações, entramos em um terreno muito delicado, que faz com que o desafio não seja apenas tecnológico, mas, sim, antropológico.

A advertência é direta: ao imitarem empatia, amizade e diálogo, essas tecnologias podem invadir o nível mais profundo da comunicação, o das relações entre as pessoas. Não é apenas uma questão de eficiência ou inovação, mas de sentido. Afinal, “preservar os rostos e as vozes significa, em última análise, preservarmo-nos a nós próprios”.

Outro ponto sensível levantado por Leão XIV é o risco de renunciar o próprio pensamento. Algoritmos que recompensam reações rápidas e emoções instantâneas acabam penalizando o tempo de reflexão, escuta e profundidade. Confiar de forma acrítica na IA como uma espécie de “oráculo” pode enfraquecer nossa capacidade de pensar, criar e discernir. Contentarmo-nos com essa “compilação estatística universal” faz com que corramos o sério risco de empobrecermos as nossas capacidades cognitivas e comunicativas a longo prazo.

Há ainda um alerta forte para o mundo da comunicação e da criatividade. Quando textos, músicas, vídeos e imagens passam a ser produzidos de forma automática e sem autoria, o ser humano corre o risco de se tornar apenas consumidor passivo. Nesse cenário, esconder o próprio rosto e silenciar a própria voz significa, como diz o Papa, “enterrar os talentos recebidos”.

Apesar do tom crítico, a mensagem não é pessimista. O Papa aponta caminhos. Fala de uma possível aliança entre humanidade e tecnologia, desde que fundada em três pilares: responsabilidade, cooperação e educação. A tecnologia pode ser aliada, desde que esteja a serviço do bem comum e não da substituição do humano.

No fim, o apelo é claro e profundamente atual: “É necessário que o rosto e a voz voltem a dizer a pessoa”. Em um mundo cada vez mais artificial, preservar a comunicação como espaço de encontro, verdade e relação é, talvez, uma das missões mais urgentes do nosso tempo.

Comunicar, afinal, não é apenas transmitir informações; é revelar quem somos. E isso, felizmente, nenhuma máquina pode fazer por nós.



Recanto Marista Nazaré: um espaço onde a história se transforma em cuidado



A história do Recanto Marista Nazaré começa muito antes de receber esse nome e de assumir a configuração que hoje conhecemos. Suas raízes remetem aos primórdios da Província do Brasil Norte, quando a presença marista em Recife ainda dava os primeiros passos e a residência de Apipucos se afirmava como espaço de fundação, formação e discernimento. Antes de ser casa de cuidado, aquele lugar foi sobrado, colina, morada simples e, sobretudo, intersecção entre oração, educação e missão.

Com o tempo, o espaço foi se transformando, respondendo às novas necessidades da vida religiosa marista. Hoje, o Recanto Marista Nazaré é a casa onde vivem Irmãos que necessitam de maior apoio e acompanhamento em saúde, representando verdadeiro espaço de cuidado integral e de fraternidade. Atualmente, residem na comunidade os Irmãos Jarbas Rodrigues, superior, Antônio Bruno da Silveira, Evilásio Pope, José Artur Câmara, José Cardoso de Souza, José Ferreira da Silva, Raimundo Nonato de Oliveira e Roque Plínio Loss. Além deles, o Recanto também acolhe Irmãos que passam por tratamentos de saúde e permanecem na casa até a conclusão do acompanhamento necessário.

O Recanto Marista Nazaré se consolidou como espaço de promoção da saúde. O Ir. Jarbas, que também é fisioterapeuta, explica que ali o cuidado acontece de forma integrada. “O Recanto é um espaço de promoção da saúde multiprofissional. Aqui nós ofertamos aos Irmãos serviços como fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, além de enfermagem 24 horas”, conta. A rotina da casa integra espiritualidade, cuidado com o corpo e vida fraterna. As manhãs começam na capela, com oração e celebração da Eucaristia. Depois do café, cada Irmão segue para seus atendimentos ou atividades: fisioterapia, consultas, leituras, estudos e outros momentos que a própria casa favorece. Tudo acontece em um ritmo respeitoso, atento às possibilidades e limites de cada um.

Para o Ir. Jarbas, estar no Recanto Marista Nazaré é também um chamado profundamente marista. “Eu me sinto muito lisonjeado em estar aqui cuidando de Irmãos que entregaram a vida inteira à Província. Temos aqui as nossas colunas, Irmãos que passaram anos nas escolas,



nas pastorais, na inserção, e que agora encontram este espaço para cuidar da saúde”. E esse cuidado encontra raízes no próprio carisma institucional. “No nosso carisma, um dos pontos principais que o fundador sempre destacou foi a promoção da saúde”, recorda.

O trabalho desenvolvido na casa é fruto de um processo amadurecido e bem estruturado, pensado para oferecer dignidade e qualidade de vida. Olhando para o futuro, o Ir. Jarbas expressa esperança e compromisso. “Espero que, na nova casa, possamos dar continuidade a esse trabalho e avançar ainda mais na qualidade de vida dos Irmãos, em um espaço que favoreça a fraternidade, a espiritualidade e o cuidado integral”. Ser um Irmão marista, nesse contexto, ganha sentido muito concreto. “Como marista e como profissional da saúde, sou convidado a exercer meu lado profissional através do cuidado. Ser Irmão marista é também estar disponível para cuidar e promover a saúde”, conclui.

No Recanto Marista Nazaré, o que começou em Apipucos segue vivo: uma história feita de doação, memória e cuidado fraterno, sinais profundos de um carisma que continua gerando vida.



Irmão Mário Cristóvão: inteligência, governo e fidelidade à missão



Entre os grandes nomes que marcaram a história marista no Brasil, destaca-se o **Ir. Mário Cristóvão**, cuja vida foi profundamente dedicada à educação cristã, ao fortalecimento da Província e à fidelidade ao carisma de São Marcelino Champagnat.

Thibaut Couturier nasceu em Mareuil-sur-Belle, na França, em 16 de setembro de 1883. Ingressou muito jovem na vida religiosa marista e chegou ao Brasil em 1901. Aqui, professou os votos perpétuos e construiu uma trajetória fecunda como educador, diretor, formador e superior provincial, deixando importantes marcas na história da antiga Província do Brasil Central.

Dotado de ampla cultura intelectual, o Ir. Mário Cristóvão dominava diversos idiomas e cultivava com seriedade os estudos, sem jamais dissociá-los da vida espiritual. Compreendia que a disciplina sustentava a educação

e que a fé lhe dava sentido. Essa máxima orientou seu modo firme e exigente de conduzir pessoas e instituições, sempre com horizonte formativo e evangelizador.

Liderou a Província por dois períodos, de 1928 a 1936 e de 1947 a 1953, em tempos desafiadores e de grande expansão. Sob a liderança dele, surgiram novos colégios como o já encerrado de Poços de Caldas (MG), as atuais unidades de Colatina (ES) e o Dom Silvério, de Belo Horizonte (MG). Também se fortaleceu a formação dos Irmãos e estruturaram-se iniciativas fundamentais para a educação superior marista, como a organização da Faculdade de Filosofia do Paraná, embrião de importantes desdobramentos acadêmicos posteriores.

Mesmo reconhecido por sua capacidade administrativa, visão de futuro e firmeza no governo, o Ir. Mário Cristóvão foi, antes de tudo, um religioso de profunda piedade, homem de oração, devoto de Maria e inteiramente comprometido com a vida fraterna e a missão educativa. Sua liderança tinha como marca o equilíbrio entre inteligência e fé, autoridade e proximidade, rigor e zelo pastoral.

Faleceu em 12 de fevereiro de 1960, em Mendes (RJ), após uma vida inteiramente entregue ao serviço do Reino de Deus por meio da educação. Seu legado permanece vivo nas obras que ajudou a fundar, nas gerações que formou e no testemunho de um Irmão que se consumiu pela Província com coragem e fidelidade.



O que vem por aí

FEVEREIRO

4 e 5 – Conselho Provincial e de Administração

9 a 14 – Semana de aulas presenciais do Mestrado em Educação da UCB

23 a 28 – Encontro do Itinerário Formativo Laical

24 – Formação para Irmãos referenciais da Animação Vocacional

24 e 25 – Assembleia Geral Ordinária da UMBRASIL



Expediente

PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE

Superior Provincial: Ir. José de Assis Elias de Brito

Vice-Provincial: Ir. Márcio Henrique F. da Costa

Diretor: Ir. Lúcio Gomes Dantas

Gerente-executivo: Sérgio M. A. G. de Oliveira

Coordenador de Comunicação: Oniodi Gregolin

Reportagem: Cristovão Güingo

Diagramação: Mirelle Santos

Publicação Interna da PMBCN

Edição 27 — 4/2/2026

